

"Água e energia para melhorar a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconómico. Promovendo soluções de cocção limpa e tecnologias solares"

ANÚNCIO DE CONCURSO

Modelo de Proposta de Projeto

(Por favor, leia atentamente as diretrizes de candidatura)

Prazo de apresentação de candidaturas:

17 de novembro de 2025, 23:59 hora local Cabo Verde

Apoiado por:



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEXTO.....	3
3. OBJETIVOS E METODOLOGIA.....	4
4. INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS.....	5
5. RESULTADOS ESPERADOS.....	7
6. DIRETRIZES DE CANDIDATURA	8
ANEXO 1: MODELO DE PROPOSTA	9
ANEXO 1) CALENDÁRIO DOS PRAZOS E DESTACAMENTO DE ESPECIALISTAS	20
ANEXO N.º 2) ANEXAR O FICHEIRO EXCEL COM A DISCRIMINAÇÃO DETALHADA DO ORÇAMENTO	21
APÊNDICE N.º 3) ANEXAR FOTOS DO LOCAL DO PROJETO (SE DISPONÍVEL)	21
ANEXO N.º 3) ANEXAR ACORDOS DE PARCERIA ASSINADOS, CARTAS DE COMPROMISSO E/OU COFINANCIAMENTO.	21
ANEXO N.º 4) ANEXAR O CURRÍCULO VITAE DOS ESPECIALISTAS DA EQUIPA DO PROJETO.	21
ANEXO N.º 5) APRESENTAR A CARTA DE APROVAÇÃO DA INSTITUIÇÃO FOCAL NACIONAL (IFN) DO CEREEC	21
APÊNDICE 2: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	22

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do projeto " *Água e energia para melhorar a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconómico. Promovendo soluções de cocção limpa e tecnologias solares*", implementado pelo Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) com o apoio das instituições focais nacionais de Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia e financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), o CEREEC anuncia a abertura de um convite à apresentação de propostas para selecionar projetos de soluções de energia limpa visando Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia, a iniciativa visa aumentar a produtividade agrícola e a resiliência da comunidade através da implementação de sistemas de energias renováveis, quer através da criação de sistemas de irrigação movidos a energia solar, melhorando as práticas de cocção limpa ou reduzindo as perdas pós-colheita nos setores da agricultura e pescas. Ao abordar os desafios inter-relacionados da segurança hídrica, energética e alimentar, o projeto promove o desenvolvimento sustentável em regiões onde mais de 70% da população depende da agricultura e pescas, contribuindo para o crescimento económico e a preservação ambiental nas comunidades-alvo.

Os projetos selecionados receberão uma subvenção de cofinanciamento não reembolsável, destinada a despesas de capital para atividades que visem melhorar as fontes de rendimento das comunidades rurais. Os fundos disponíveis ascendem a **300 000 euros**, sendo a subvenção máxima de **50 000 euros** por projeto selecionado, ou seja, **100 000 euros** por país, com dois projetos por país.

Para mais informações sobre as condições de elegibilidade para subvenções e as orientações para a apresentação de propostas no âmbito do presente convite à apresentação de propostas, consultar as secções seguintes.

2. CONTEXTO

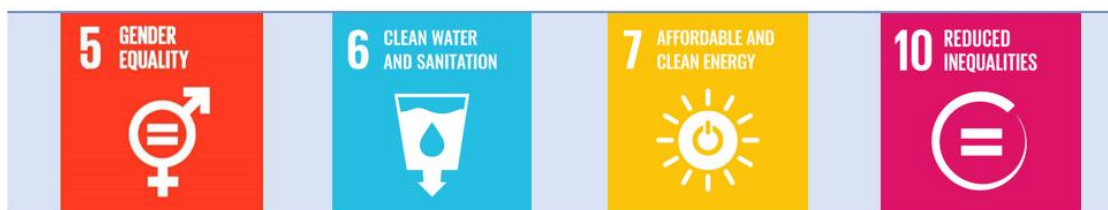
O projeto " *Água e energia para melhorar a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconómico* ", que visa promover a adoção de tecnologias solares fotovoltaicas para produzir energia limpa e utilizá-la para bombear água no setor agrícola nos territórios **da Guiné-Bissau, Cabo Verde e Gâmbia**. Isto será feito em paralelo com a promoção de soluções de cozinha limpa nas escolas, e estabelecimentos de saúde, bem como de métodos limpos e eficazes de defumação de peixe para o desenvolvimento comunitário integrado.

As intervenções também apoiarão a adoção de tecnologias de baixo carbono dentro das comunidades, ajudando a construir resiliência e mitigar os efeitos negativos das mudanças

climáticas na região. O projeto contará com mulheres e jovens, que constituirão a maioria (80%) dos seus beneficiários.

Este projeto contribuirá diretamente para a consecução dos objetivos da Política da CEDEAO sobre Energias Renováveis, Eficiência Energética, Bioenergia e Integração da Perspetiva de Género na Energia, adotada pelos Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO em 2013 e 2017, respetivamente. Além disso, as intervenções previstas no âmbito do projeto também estarão alinhadas com o programa emblemático do CERECEC, Água e Energia para a Alimentação e Economia Circular, e contribuirão para os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

CONTRIBUTION TO SDGs



3. OBJETIVOS E METODOLOGIA

O objetivo geral do projeto é " *Incentivar a adoção de tecnologias solares para gerar energia limpa para a agricultura, melhorar as soluções de cozinha limpa nas escolas e estabelecimentos de saúde e otimizar as práticas de defumação de peixe para o desenvolvimento comunitário em Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia*".

Os resultados esperados do projeto são os seguintes:

- Aumentar a produção alimentar ao longo da cadeia de valor através de uma utilização mais sustentável e eficiente da água e/ou da energia;
- Aumentar os rendimentos das mulheres e dos homens das camadas mais vulneráveis, tanto nas zonas rurais como urbanas;
- Escalar soluções inovadoras para enfrentar os desafios da interface Water & Energy for Food (WE4F) de forma sustentável;

- Promover a resiliência climática e ambiental, bem como a biodiversidade, através de uma gestão sustentável e integrada dos recursos naturais e dos ecossistemas.

Para alcançar os objetivos, definir e maximizar o impacto do projeto, facilitando ao mesmo tempo a extensão das intervenções, foi realizada uma avaliação aprofundada dos setores da agricultura, pesca e energia nos países participantes. O objetivo da avaliação era identificar as cadeias de valor mais relevantes, tendo em conta o potencial de mercado, o interesse do sector privado, o potencial de investimento e as necessidades de crescimento de cada cadeia de valor.

A avaliação preliminar identificou várias cadeias de valor fundamentais. Neste contexto, foram consultadas as partes interessadas locais, com conhecimentos aprofundados e pormenorizados sobre as cadeias de valor nos setores da agricultura, pescas e energia. Quatro cadeias de valor por país foram apresentadas, discutidas e validadas pelos stakeholders nacionais durante os workshops realizados na Praia, Bissau e Banjul, que decorreram nos dias 29 de maio, 4 de junho e 12 de junho de 2024, respetivamente.

Para obter mais informações sobre o processo consultivo, visite o seguinte link em nosso site:

[Programa Nexus Energia, Água, Alimentação e Economia Circular – CEREEC](#)

4. INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS

Na sequência do processo de investigação e consulta, as cadeias de valor agrícolas e das pescas enumeradas no Quadro 2 foram selecionadas para uma avaliação pormenorizada das lacunas no âmbito deste projeto, resultando nas recomendações apresentadas no Quadro 3.

	GUINÉ BISSAU	GÂMBIA	CABO VERDE
Arroz	X	X	
Amendoim	X		
Bonga Scad ou Djafal	X	X	
Corvina (escassa)	X		
Mandioca			X
Tomates		X	X
Atum			X
Cavala			X
Sardinella		X	

Quadro 2: Cadeias de valor prioritárias para este projeto em cada país

Durante estas consultas, foram propostas e seleccionadas várias comunidades em cada um dos países e avaliadas para garantir que cumpriam os critérios estabelecidos e tinham potencial para uma execução eficaz do projeto:

- Cabo Verde: Santa Catarina e Santa Cruz, na ilha de Santiago.
- Guiné-Bissau: Bafata e Quinara.
- A Gâmbia: Kerewan e Tanji.

Os candidatos que apresentem uma ou mais das intervenções específicas mencionadas no Quadro 3 beneficiarão de uma pontuação mais elevada durante o processo de avaliação para a seleção de projetos. Além disso, serão priorizados projetos voltados para as comunidades seleccionadas.

No entanto, as propostas não se limitam a estas tecnologias: os candidatos podem propor qualquer outra intervenção que vise melhorar a produtividade das cadeias de valor e gerar receitas, seja através de utilização de energias renováveis, seja através da melhoria da eficiência energética nos setores agroalimentares, preferencialmente nas comunidades seleccionadas

País	Cadeias de valor prioritárias	Intervenções recomendadas					
		Sistema de Rega Solar	Mini redes movidas a energia solar com bateria, que podem ser usadas para moagem e embalagem	Secador movido a energia solar	Frigoríficos alimentados com energia solar com bateria	Lâmpadas solares para o pesca	Câmara frigorífica solar
GUINÉ BISSAU	Arroz	X	X				
	Amendoim	X	X				
	Bonga Scad ou Djafal			X	X	X	X
	Corvina (escassa)			X	X	X	X
GÂMBIA	Arroz	X	X				X
	Bonga Scad ou Djafal			X	X	X	
	Tomates	X	X				X
	Sardinella			X	X	X	
	Mandioca	X	X				X

CABO VERDE	Tomates	X	X				X
	Atum			X	X	X	
	Cavala			X	X	X	

Quadro 3: Intervenções recomendadas no âmbito do projeto WE4F em cada país

5. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados da implementação do projeto, bem como os indicadores para medir o cumprimento dos objetivos, são apresentados na tabela abaixo.

Descrição dos Resultados	Indicadores
Objetivo: Redução da pobreza nas comunidades beneficiárias através da adoção de tecnologias energéticas limpas que promovam a economia circular	✓ Despesa média diária dos beneficiários nas comunidades assistidas (desagregada por cadeia de valor e género) ✓ Rendimento médio anual das pequenas e médias empresas (PME) com utilização intensiva de energia nas comunidades beneficiárias.
Aumentar a produção de alimentos ao longo da cadeia de valor através de uma utilização mais sustentável e eficiente da água e/ou da energia.	✓ Produção média (MT/ha) ao longo da cadeia de valor nas comunidades apoiadas ✓ Consumo médio de energia por unidade de produção agrícola (discriminado por cadeia de valor) ✓ Quantidade de água utilizada por tonelada de produção (eficiência hídrica)
Aumentar os rendimentos das mulheres e dos homens na base da pirâmide, nas zonas rurais e urbanas.	✓ Rendimento médio anual por beneficiário (discriminado por sexo e zona rural/urbana) ✓ Percentagem de mulheres empregadas em sectores-alvo em comunidades assistidas
Reduzir as perdas nas cadeias de valor	✓ Produtos MT preservados graças à introdução de novas tecnologias.
Promover a resiliência climática e ambiental e a biodiversidade através de uma gestão sustentável e holística dos recursos naturais e dos ecossistemas.	✓ TM de dióxido de carbono reduzido através da adoção de práticas ou tecnologias sustentáveis

6. DIRETRIZES DE CANDIDATURA

A abordagem da seleção dos candidatos, da execução e do acompanhamento dos projetos é ilustrada no anexo 2. As candidaturas podem ser submetidas por uma única entidade ou por uma parceria de duas ou três organizações.

Os candidatos são convidados a apresentar as suas propostas utilizando o modelo de proposta apresentado no anexo 1. Todas as informações necessárias, incluindo anexos, devem ser preenchidas. Os documentos comprovativos devem ser anexados e enviados por correio eletrónico para os seguintes endereços: technicalexpert@ecreee.org indicando claramente no assunto: "Convite à apresentação de propostas para o projeto WE4F". **Data limite de submissão: xx de janeiro de 2025, às 23:59 hora local de Cabo Verde (0:59 GMT).**

A metodologia de pontuação utilizada será baseada na qualidade e no custo.

ANEXO 1: MODELO DE PROPOSTA

PARTE 1: VISÃO GERAL

a.1. Título do Projeto:	(Título completo e subtítulo do projeto)			
a.2. ID do projeto	<i>A preencher pelo CEREEC</i>			
a.3. 1 Nome do candidato principal:	<i>Nome do Candidato</i>			
1.3.2 Tipo de candidato	(seleccionar ou especificar) - Empresa privada - Outras organizações (especificar :)			
1.4.1 Custo total do projeto	1.4.2. CAPEX total do projeto	1.4.3 Subvenção solicitada	1.4.4 Contribuição do candidato principal (contribuições em espécie e contribuições pecuniárias separadas, se aplicável)	1.4.5 Contribuição dos parceiros (contribuições em espécie e contribuições pecuniárias separadas, se aplicável)
€	€	€	€	€
100%	em % do total	em % do CAPEX total	em % do custo total do projeto	em % do custo total do projeto
1.5.1 Tecnologias/soluções propostas <i>(Selecione todas as opções e exclua as outras)</i>	1. Medidas para melhorar a eficiência energética da cozinha em estabelecimentos de saúde ou escolas em comunidades 2. Bombagem de água através de sistema solar Fotovoltaico 3. Sistema de Mini-redes solar fotovoltaico com bateria 4. Secagem através de energia solar 5. Refrigeradores alimentados com energia solar 6. Iluminação solar para pesca artesanal 7. Câmara frigorífica solar 8. Outros (especificar: ...)		1.5.2 Duração do projeto (Máx. 5 meses)	Duração em meses
1.6.1 Países abrangidos	- Guiné-Bissau		1.6.2 Nome do local específico (com coordenadas geográficas, se for possível:)	

(Selecione o país e o(s) grupo(s) da população-alvo – elimine os outros) Os projetos devem abranger mais do que uma solução.	- Gâmbia - Cabo Verde	(Região/Cidade/Cidade) • Cabo Verde: ☐ Santa Catarina ☐ Santa Cruz • Guiné-Bissau: ☐ Bafata ☐ Quinara. • A GÂMBIA: ☐ Kerewan ☐ Tanji. • Outros (especificar: _____) (Coordenadas geográficas)
		1.6.3 Cadeia de valor visada:
	- Amendoim - Bonga Scad (ou Djafal) - Corvina (garoupa) - Arroz - Tomates - Cavala - Sardinella - Mandioca - Atum - Outros (especificar: _____)	

1.7 Resumo das principais características e conceito básico do projeto:

Descreva e explique brevemente as principais características, o conceito principal e a lógica do projeto. Tal pode incluir um resumo dos principais problemas, dos objetivos, os resultados esperados bem como da tecnologia inovadora ou da solução para resolver esses problemas. Especificar as principais atividades que serão realizadas para implementar as soluções, como o projeto gerará seus principais benefícios, quais são esses benefícios, quem se beneficiará deles e como os benefícios e resultados serão mantidos ou replicados. O leitor deve ser capaz de compreender como funciona o projeto, a sua importância e as suas principais características.

PARTE 2: INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

2.1 Análise de problemas

- ✓ Descrever os problemas energéticos existentes na região abrangida, quais as necessidades e limitações dos grupos-visados/beneficiários finais do projeto.

- ✓ Descreva os serviços energéticos atualmente disponíveis.
- ✓ Descrever as ligações entre a atual situação energética e questões sociais, económicas e ambientais (por exemplo, saúde, educação, produtividade, rendimento).
- ✓ Identificar as principais prioridades nacionais para as quais o projeto contribui.
- ✓ Descrever a legislação local e nacional relevante e demonstrar que o projeto cumpre e cumpre integralmente esta legislação.

2.2 Objetivos

Descreva os objetivos gerais e específicos da intervenção que propõe.

- a. *Objetivo geral: trata-se de mudanças na vida dos beneficiários, que podem ser mudanças nos conhecimentos, competências, comportamentos ou condições de vida. Deve refletir as transformações a longo prazo produzidas pela intervenção proposta. A transformação pode ser a nível económico, ambiental, tecnológico ou outro.*
- b. *Objetivo(s) específico(s): São mudanças nas capacidades, comportamentos e/ou desempenho dos beneficiários que ocorrem entre a materialização dos resultados/realizações do projeto e a obtenção do que foi estabelecido. Os objetivos devem ser descritos de forma clara, expressando mudanças concretas e mensuráveis.*

2.3 Destinatários

1. *Descrever os principais grupos-alvo diretamente envolvidos ou afetados pela execução do projeto, bem como os beneficiários finais que beneficiarão dos resultados. Incluir dados desagregados por sexo (**homens, mulheres e jovens**).*
2. *Como irá o projeto identificar e responder às suas necessidades?*

2.4 Principais Atividades do Projeto

Enumerar e descrever as principais atividades necessárias para atingir os objetivos do projeto expressos na secção 2.2 e indicar quem será responsável pela sua execução. Verifique se as atividades são práticas, realistas, realizáveis e coerentes. Certifique-se de que o plano de ação é claro e exequível. O calendário deve ser especificado no plano de implantação das atividades e dos especialistas enumerados no anexo 1.

Resultados	Atividades principais (a prolongar, se necessário)	Objetivo para o qual a atividade contribui (conforme descrito na secção 2.2)	Parceiro responsável	Prazo para cada atividade
1.1				
1.2				
2.1				
3.1				
4.1				
5.1				
...				

2.5 Viabilidade e eficácia do projeto

1. *Demonstrar a viabilidade global do projeto e a eficácia do método de implementação proposto. Opta-se por uma estratégia de execução realista e exequível e por uma divisão eficaz das tarefas entre os parceiros.*
2. *A viabilidade financeira do projeto deve ser claramente demonstrada na repartição orçamental da secção 2.11 (se aplicável). O cofinanciamento deve ser assegurado. Devem ser anexadas à proposta convenções de parceria, cartas de compromisso e/ou cartas de cofinanciamento assinadas, confirmando as contribuições de cada parceiro para o projeto e em conformidade com a repartição orçamental (anexo 3). Os custos administrativos devem ser razoáveis em relação ao orçamento global do projeto (máx. 10%).*
3. *O candidato e os seus parceiros dispõem de fontes de financiamento estáveis para a execução do projeto. Devem igualmente dispor de capacidade de gestão suficiente: adequação do pessoal (número, qualificações e conhecimentos especializados), adequação do sistema de informação de gestão e controlo (também descrito na secção 4.3).*

2.6 Sustentabilidade e potencial de replicação ou expansão regional

1. *Apresentar o efeito multiplicador do projeto. Os projetos apoiados devem demonstrar um elevado potencial de replicabilidade e conduzir a uma implantação em larga escala. O projeto deve incluir atividades que facilitem a sua reprodução.*
2. *Detalhar as ações previstas para garantir a sustentabilidade do projeto após a sua conclusão. É essencial que os beneficiários e parceiros se apropriem plenamente do projeto. Os parceiros devem prestar cofinanciamento e apoio em espécie. Uma vez atingidos os objetivos do projeto, os beneficiários continuarão a utilizar os serviços e assegurarão a gestão, o fornecimento e a manutenção das infraestruturas.*
3. *Na medida do possível, as infraestruturas construídas serão adquiridas localmente. Os recursos energéticos e as matérias-primas necessários estarão disponíveis localmente. As tecnologias*

também serão adquiridas localmente e só serão importadas quando necessário (as compras necessárias serão feitas localmente). A percentagem de importações será reduzida ao mínimo.

4. A viabilidade financeira será assegurada e as fontes de receitas para cobrir todos os custos futuros (gestão, operação, manutenção e substituição de equipamentos) serão devidamente identificadas. As finanças da empresa do projeto garantirão a sustentabilidade a longo prazo.
5. Na medida do possível, as capacidades locais serão mobilizadas ao longo do projeto: descrever as formações que serão ministradas antes, durante ou após a execução do projeto, indicar os grupos-alvo e a metodologia.

2.7 Análise de risco

Descrever os fatores de risco que podem afetar a implementação, conclusão e sustentabilidade do projeto. Tal deve incluir, pelo menos, uma lista dos riscos associados a cada atividade proposta, juntamente com medidas corretivas adequadas para atenuar esses riscos. Uma análise exaustiva dos riscos deve ter em conta vários tipos de riscos, incluindo riscos físicos, ambientais, políticos, económicos e sociais.

Especificar a pertinência da realização de uma avaliação de impacto ambiental e social.

Principais fatores de risco	Probabilidade (numa escala de 1 a 5)	Impacto (numa escala de 1 a 5)	Medidas preventivas

1 representa o nível mais baixo; 5 representa o nível mais alto.

2.8 Género

1. A inclusão de género é um aspeto fundamental do projeto. É imperativo clarificar de que forma o projeto assegurará a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em termos de melhoria da qualidade de vida.
2. O candidato deve demonstrar que a conceção do projeto não terá impactos negativos involuntários em termos de género no projeto energético. É essencial que o projeto integre medidas sensíveis ao género que são essenciais para alcançar os objetivos definidos, aproveitando as oportunidades para reduzir as desigualdades de género e otimizar os resultados globais do desenvolvimento.

2.9 Soluções técnicas

1. *Descreva detalhadamente as características técnicas do sistema (No caso do biogás, por exemplo, a escolha do processo de digestão, do equipamento de receção, do tratamento e carregamento, do digestor com componentes internos e do sistema de agitação, do tipo de tanque para armazenamento de gás, do método de armazenamento do digestato e da utilização do biogás) e anexe um diagrama.*
2. *Para cada equipamento, especifique a certificação que está em conformidade com as normas internacionais, bem como as garantias de desempenho que podem ser exigidas no momento da aquisição.*
3. *As externalidades sociais, económicas e ambientais, tanto positivas como negativas, bem como os seus custos interligados, foram tidos em conta durante o processo de seleção da melhor alternativa tecnológica (incluindo a poluição local e as emissões de gases com efeito de estufa).*
4. *O custo atualizado da eletricidade (UCE) terá de ser comparado com diferentes alternativas.*
5. *Demonstrar os recursos energéticos renováveis e as matérias-primas disponíveis a longo prazo. A exploração destes recursos não deve ter efeitos negativos na disponibilidade de alimentos, água ou impactos ambientais.*
6. *Descreva o desempenho esperado do sistema. As informações fornecidas devem incluir, entre outras: O número de horas de serviço por dia e dias de serviço por ano.*
 - *Dados técnicos dos equipamentos a instalar (por exemplo: painéis solares, baterias, conversores, bombas de rega, fermentação húmida ou seca ou uma combinação dos dois para biogás, temperatura a que o gás é utilizado).*
 - *A vida útil dos principais equipamentos.*
 - *Perdas não técnicas e perdas devidas a incidentes de roubo.*
 - *O estado mínimo de carga e a média mensal das baterias.*
 - *Percentagem de eletricidade ou calor produzida por fontes de energia renováveis, calculada numa base anual média.*
7. *Descreva de que forma o projeto irá integrar a eficiência energética na sua conceção, gestão, operação e manutenção. O projeto deve assegurar que as partes interessadas relevantes são informadas sobre os benefícios da implementação de medidas de eficiência energética (especialmente em relação à cozinha limpa).*
8. *No caso de a intervenção proposta visar reforçar e melhorar os serviços oferecidos por um projeto existente, a descrição da solução técnica deve incluir uma apresentação tanto do sistema existente como do sistema proposto.*
9. *Apresentar as razões que justificam a escolha desta solução técnica.*
10. *Especifique as disposições relativas à segurança elétrica das pessoas e à segurança das instalações.*
11. *Especifique as medidas adotadas para a resiliência climática do sistema.*
12. *Especificar as autorizações, licenças e aprovações locais necessárias para esta solução técnica e as medidas adotadas, em andamento ou previstas para obtê-las.*

2.10 Sistema de fixação de preços e tarifas (se aplicável)

1. *Descrever e quantificar os custos anuais esperados para gerenciar, operar, manter e substituir equipamentos.*
2. *Forneça uma descrição detalhada do plano de preços proposto e das receitas anuais que irá gerar.*
3. *Especificar se a taxa será determinada com base no consumo de energia, na procura de eletricidade, nos serviços prestados, ou se será uma taxa fixa ou uma combinação destas abordagens (se aplicável)*
4. *Estão previstas tarifas sociais? Haverá tarifas diferenciadas para famílias, empresas comerciais ou instituições públicas?*
5. *Descreva o processo de fixação e aprovação da tarifa, especificando a autoridade competente, local ou nacional, para cada etapa.*
6. *Se o regime tarifário for (ou vier a ser) estabelecido por autoridades subnacionais ou nacionais, queira especificar este facto. Indicar, se disponíveis, os valores da estrutura da taxa normal a nível nacional ou subnacional.*
7. *Especifique quem será responsável pela cobrança da tarifa.*
8. *Quanto terão de pagar os utilizadores finais? Como é que este valor está relacionado com a sua vontade e capacidade de pagamento?*

PARTE 3: INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Total dos Custos Diretos Elegíveis do Projeto e Montante da Subvenção Solicitada (em USD):

Apresentar uma repartição orçamental pormenorizada dos custos diretos elegíveis totais do projeto, bem como da estrutura de financiamento, conforme ilustrado no exemplo abaixo. **Por favor, note que a subvenção CEREEC será exclusivamente para despesas de capital (CAPEX).** Fornecer uma estimativa realista do cofinanciamento concedido pelos diferentes parceiros. Os projetos com uma taxa de cofinanciamento mais elevada serão avaliados mais favoravelmente. **É-lhe igualmente pedido que apresente o ficheiro Excel utilizado para a elaboração do orçamento abaixo apresentado juntamente com a sua candidatura.**

Total dos Custos Diretos (Todas as Atividades)		
Rubricas orçamentais	Custos	% dos custos totais
A. Custos de pessoal		
B. Deslocações e ajudas de custo		
C. Equipamento e fornecimentos		
D. Trabalhos de construção		
E. Serviços		
F. Workshops e formação		
G. Outros custos		
H. Avaliação e auditoria		
I. Reserva para imprevistos (5%)		
Subtotal dos custos diretos elegíveis		
Custos administrativos (máx. 10%)		
Custos totais		

Rubricas orçamentais	Custo total elegível	Subvenção do ECREEC	Cofinanciamento da subvenção CEREEC em %.
A. Equipamento e fornecimentos			
B. Trabalhos de construção			
C. Outros (apenas CAPEX)			
Custos totais			

O envio do **fluxo de caixa do projeto** é igualmente solicitado.

PARTE 4: INFORMAÇÕES SOBRE O CANDIDATO

O Candidato Principal deve demonstrar um mínimo de dois (2) anos de existência. Devem ser anexadas à proposta convenções de parceria assinadas, cartas de compromisso e/ou cartas de cofinanciamento que atestem as contribuições de cada parceiro para o projeto, em conformidade com a repartição orçamental. Também deve especificar o tipo de organização de cada parceiro do projeto, tais como: empresa privada, agência governamental, pesquisa privada, pesquisa pública, empresa governamental, universidades privadas/públicas, ONGs, caridade, organização comunitária, organização cooperativa, etc.

Além disso, a empresa deve estar devidamente registada no país em que pretende apresentar a sua proposta.

4.1 Candidatos e parceiros

Nome do parceiro	Tipo de organização	Ano de criação	Número de registo legal	Pessoa de contato	Endereço postal completo	Endereço de correio eletrónico da pessoa de contacto	Números de telefone fixo e móvel da pessoa de contacto (adicionar código do país)
Candidato							
Parceiro 1							
Parceiro 2							
Parceiro 3							

4.2 Tipo de parceria

Selecione uma opção (marque com um "x"):

Privado - Privado	
Privado - Público	

4.3 Capacidade e Experiência do Candidato e do Parceiro

Fornecer uma breve descrição da capacidade e experiência do(s) candidato(s) principal(is) e do(s) parceiro(s) para a execução do projeto. Isso inclui os tipos de projetos concluídos, experiência de gestão, natureza das atividades, número de funcionários, filiais (se aplicável), bem como a experiência das empresas, incluindo a da equipe dedicada ao projeto.

Candidato principal (especificar o nome):

Parceiro 1 - (por favor especifique o nome):

Parceiro 2 - (por favor especifique o nome):

Parceiro 3 - (por favor especifique o nome):

4.4 Experiência Profissional e Especialização da Equipa do Projeto:

Destacar a experiência/especialização relevante para o projeto proposto. O Curriculum Vitae deve ser anexado como Anexo 4.

A equipa do projeto	Designação	Nível mais elevado de escolaridade	Resumo da experiência profissional (máximo dois parágrafos)
Chefe de Equipa			
Especialista 1 (Cargo)			
Especialista 2			

...			
-----	--	--	--

PARTE 5: CERTIFICAÇÃO DO CANDIDATO PRINCIPAL

Assinatura:	
Designação:	
Posição dentro da organização:	
Data e local:	
Carimbo da Organização do Candidato Principal:	

Anexo 1) Calendário dos prazos e destacamento de especialistas

Preencha e edite a folha do Excel de acordo com suas necessidades e copie e cole o gráfico na proposta completa do projeto, conforme mostrado abaixo

	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				5 Meses			
Atividades	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1.1																				
1.2																				
2.1																				

	Dias úteis por mês (d/mês)				
Nome dos Especialistas/Consultores	1	2	3	4	5
Nome do especialista (chefe de equipa)					
Nome do especialista 1					
Nome do especialista 2					
...					
Total					

Anexo nº. 2) Anexar o ficheiro Excel com a discriminação detalhada do orçamento

Apêndice n.º 3) Anexar fotos do local do projeto (se disponível)

Anexo nº. 4) Anexar acordos de parceria assinados, cartas de compromisso e/ou cofinanciamento, , autorizações obtidas.

Anexo nº. 5) Anexar o Curriculum Vitae dos especialistas da equipa do projeto.

Anexo nº. 6) Apresentar a Carta de Aprovação da Instituição Focal Nacional (IFN) do CEREEC

APÊNDICE 2: Processo de implementação do projeto

Processo de implementação do projeto:
“Água e energia para melhorar a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconómico.
Promovendo soluções de cocção limpa e tecnologias solares”

